

Milton Nascimento fez mágica apresentação em homenagem ao Projeto Tamar

Lançamento do CD *Tamarear* da Somlivre
reuniu mais de 1.200 fãs do artista e das tartarugas marinhas.

Ao comemorar 35 anos de trabalho pela sobrevivência das tartarugas marinhas e a marca de 25 milhões de filhotes protegidos no Brasil, o Projeto Tamar ganhou em fevereiro um presente muito especial de um grande companheiro de aventuras, o Milton “Bituca” Nascimento. O show de lançamento de seu CD *Tamarear*, com Dudu Lima Trio, reuniu mais de 1.200 pessoas na paradisíaca Praia do Forte/BA, proporcionando ao público momentos inesquecíveis. Milton ajudou a soltar filhotes recém-nascidos no mar e depois subiu ao palco para saudar o público com a sua arte sublime.

No CD, o grupo de amigos deu uma pegada *Mineiro-Brazilian-Jazz*, explorando as sonoridades das cordas, dos vibrantes tambores, das vozes profundas, dos dedos ligeiros, a 'Nada Será como Antes', 'Clube da Esquina Nº2', 'Travessia', 'Gran Circo', entre outros clássicos da cinquentenária carreira de Milton, e mais duas especiais em parceria com o guitarrista norte-americano Stanley Jordan. A releitura comemorativa e músicas inéditas fizeram parte da apresentação, numa estrelada noite de sábado à beira-mar. O público clamava ansioso por Milton, envolvido com a magia de uma apresentação de feras da música brasileira. Quando entrou no palco, delírio total, ao primeiro soar, voz sem igual, harmonia do conjunto, viagem no tempo, aplausos a cada pausa, privilégio para quem pôde estar presente nessa data histórica por diversas razões.



Ouçã: <http://www.somlivre.com/milton-nascimento-e-dudu-lima-trio-tamarear-cd.html>

Resenha do crítico musical Mauro Ferreira: <http://www.blognotasmusicais.com.br/2015/10/com-trio-de-dudu-lima-milton-da-outro.html>



25 milhões de tartaruguinhas no mar - A comemoração dos 25 milhões de filhotes devolvidos ao mar pelo Projeto Tamar após 35 anos de trabalho de proteção e pesquisa de tartarugas marinhas no litoral brasileiro foi uma emocionante mobilização a favor de nossos mares e de nossas praias. Em um dia de muitos nascimentos e renascimentos, em vários locais onde há centros de visitação e bases de pesquisa e conservação, solturas de tartarugas marcaram um momento de união das pessoas pelos oceanos. Apresentações musicais, culturais, exposições, palestras, oficinas, visitas orientadas, rodas de capoeira, atividades com crianças e adultos reuniram mais de seis mil amigos das tartarugas marinhas em benefício das futuras gerações.

É final de temporada de reprodução 2015-2016, já poucas fêmeas sobem para desovar e continuam nascendo os filhotes nas praias do norte do Rio de Janeiro até o sul do Rio Grande do Norte, incluindo as ilhas oceânicas. O Projeto Tamar está também no nordeste, sudeste e sul do país, em importantes áreas de alimentação de tartarugas marinhas. Nestas regiões, pesquisadores, moradores das comunidades e centenas de pessoas interessadas e dispostas a apoiar a conservação desses animais participaram de solturas de filhotes ou de tartarugas reabilitadas, que tiveram uma segunda chance após quase morrerem em redes de pesca.

Nova geração - Em 2015, como resultado do constante esforço do trabalho de conservação no litoral, o Tamar comemorou a ocupação das praias brasileiras por uma nova geração de jovens fêmeas de tartarugas marinhas, comprovando cientificamente o início da recuperação dessas espécies em nosso país. Dados analisados de 2010 a 2015 indicam o crescimento de 86,7% no número de filhotes nascidos em relação ao quinquênio anterior. Mesmo com a conquista, estimou-se que no último ano apenas 7.350 fêmeas estiveram em processo de reprodução, número pequeno, segundo o fundador e coordenador nacional do Projeto Tamar, oceanógrafo Guy Marcovaldi, mas uma grande vitória, já que no início eram poucas centenas na iminência de desaparecerem.

Originado do Museu Oceanográfico de Rio Grande com apoio dos órgãos ambientais federais, o Projeto Tamar constatou que até o começo dos anos de 1980, a matança de fêmeas de tartarugas marinhas e o consumo de quase todos os ovos por pescadores praticamente interrompeu o ciclo de vida desses animais no Brasil. Em 1981, um pequeno grupo de oceanógrafos conseguiu viabilizar o nascimento de 2 mil filhotes, e com a parceria da Petrobras desde 1983 ampliou anualmente o número de tartarugas protegidas. Até hoje, 25 milhões de filhotes já foram para o mar graças à proteção do Tamar. Por fatores naturais, apenas um ou dois em cada mil vão sobreviver, pois mesmo ao nascerem em segurança, é no mar onde passam a maior parte da vida e acontece a maioria dos problemas que serão obrigados a enfrentar, até que em 30 anos consigam atingir a idade adulta para começarem a se reproduzir.

As tartarugas marinhas que hoje se reproduzem no Brasil precisam prosseguir em um mundo cheio de perigos, e por isso esses animais ainda ameaçados de extinção necessitam do apoio de toda a sociedade. Redes de pesca, anzóis, degradação de áreas de desova, fotopoluição e a poluição dos oceanos, além das mudanças climáticas, são os principais inimigos das tartarugas e podem interromper a chance de recuperação das cinco espécies que ocorrem no nosso país.

Projeto Tamar - Criado há 35 anos, o Projeto Tamar é uma soma de esforços entre a Fundação Pró-Tamar e o Centro Tamar/ICMBio. Trabalha na pesquisa, proteção e manejo das cinco espécies de



tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, todas ameaçadas de extinção: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*). Protege cerca de 1.100 quilômetros de praias e está presente em 25 localidades, em áreas de alimentação, desova, crescimento e descanso das tartarugas marinhas, no litoral e ilhas oceânicas dos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Reconhecido internacionalmente como uma das mais bem sucedidas experiências de conservação marinha do mundo, seu trabalho socioambiental, desenvolvido com as comunidades costeiras, serve de modelo para outros países. O Projeto Tamar tem o patrocínio oficial da Petrobras desde 1983, através do programa Petrobras Socioambiental, e nos nove estados brasileiros onde atua recebe diversos apoios locais.

Visite: www.tamar.org.br

Contato nacional Projeto Tamar

protamar@tamar.org.br

Praia do Forte, Mata de São João, Bahia

Caixa Postal 2219, CEP 41.950-970, Salvador, Bahia.

Tel: (71) 3676-1045/1113.